

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO
DISCRIMINAÇÃO 2023-2026



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL

LOURES + IGUAL - PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E
NÃO DISCRIMINAÇÃO 2023-2026



CATÓLICA

CRC-W · CATOLICA RESEARCH CENTRE FOR
PSYCHOLOGICAL, FAMILY AND SOCIAL WELLBEING

LISBOA



Co-financiado por:



Índice

Nota Introdutória	5
Sumário Executivo	7
Conclusões e Recomendações	8
Metodologia	13
Monitorização	16
Avaliação	18
Coerência	18
Pertinência	21
Eficiência	22
Eficácia	23
Impacto	25
Equidade	26
Sustentabilidade	29

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Taxa de execução global das medidas previstas no PMIND de Loures, até setembro de 2023 (%)	11
Gráfico 2 - Nível de execução das medidas, até setembro de 2023, face ao previsto no PMIND de Loures para o ano de 2023 (N)	17
Gráfico 3 - Percepção dos atores consultados (<i>stakeholders</i> , membros da EIVL e GT) sobre o nível de alinhamento dos resultados alcançados com a ENIND e nível de coerência com os objetivos definidos (Média ponderada)	20
Gráfico 4. Percepção dos atores consultados (<i>stakeholders</i> , membros da EIVL e GT) sobre o nível de adequação dos recursos (média ponderada)	22
Gráfico 5. Percepção dos <i>stakeholders</i> consultados sobre o nível de concretização dos objetivos gerais (média ponderada)	23
Gráfico 6. Percepção dos atores consultados (<i>stakeholders</i> , membros da EIVL e GTI) sobre o nível de envolvimento dos <i>stakeholders</i> (média ponderada)	28
Gráfico 7. Percepção dos <i>stakeholders</i> consultados sobre estabelecimento de parceiras no âmbito do PMIND (média ponderada)	29
Gráfico 8. Percepção dos <i>stakeholders</i> consultados sobre a manutenção das parceiras (média ponderada)	29

Índice de Figuras

Figura 1. Análise das principais mudanças, fatores críticos de sucesso oportunidades e ameaças à implementação do PMIND de Loures	10
Figura 2 - Alinhamento entre dimensões do PMIND de Loures e objetivos estratégicos ENIND	19
Figura 3. Percepção dos atores consultados (<i>stakeholders</i> , membros da EIVL e GT) sobre as mais-valias nas pessoas, autarquia e território	25
Figura 4. Número e tipo de <i>atores</i> envolvidos no âmbito da elaboração do Diagnóstico	27

Nota Introdutória

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Loures 2023-2026 (PMIND) materializa o compromisso e a estratégia política a implementar no concelho de Loures para a promoção da igualdade e não discriminação e combate a todas as formas de violência.

O PMIND pretende responder às necessidades/problemas identificados no diagnóstico local, no âmbito dos diversos domínios de intervenção a dois níveis: interno (na mudança de práticas e procedimento dentro da própria autarquia); e externo (promotor de mudanças no território). Apresenta ainda uma dimensão transversal, centrada na promoção de uma intervenção integrada e concertada neste âmbito.

O presente relatório concretiza a avaliação da implementação do PMIND de Loures, em concordância com o Plano de Avaliação definido. A informação contemplada no documento apresenta os principais dados recolhidos relativos à concretização das medidas que constam do PMIND, no período entre março e setembro de 2023, integrando uma leitura relativa à monitorização da implementação e aos critérios de avaliação definidos.

Âmbito e objetivos

O sistema de monitorização e avaliação (M&A) do PMIND de Loures tem como objetivo central apoiar o Município de Loures e os seus parceiros que suportam este Plano (no desenho e no terreno) no processo de concretização dos objetivos e implementação das iniciativas planeadas, assegurando um contínuo acompanhamento das mesmas, bem como dos recursos acionados para a sua implementação e, ainda, dos resultados por elas gerados. Assim, definiram-se como principais objetivos:

- Acompanhar a implementação das medidas, concretização dos objetivos e resultados gerados pelas mesmas;
- Garantir a recolha e análise da informação relevante para a leitura das mudanças alcançadas no terreno;

- Avaliar o Plano a nível estratégico e operacional, apoiando a melhoria contínua no processo de implementação;
- Avaliar globalmente a implementação do Plano apurando a sua eficiência, eficácia, impacto e sustentabilidade principalmente, dos resultados e mudanças, efetuando recomendações práticas e perspetivando o futuro.



Sumário Executivo

O presente relatório pretende sistematizar o processo de monitorização do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Loures 2023-2026 (PMIND de Loures), em conformidade com o Referencial de Avaliação validado e com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual 2018-2030 (ENIND).

O documento incide sobre a análise da monitorização e procurou responder às questões de avaliação previamente definidas. Desta forma, reporta-se aos dados de monitorização referentes à implementação do PMIND decorrida entre março e setembro de 2023, dando conta da análise de execução das medidas do PMIND, assim como das principais conclusões e recomendações obtidas a partir dos dados. Para o efeito, teve como principais fontes de informação registos internos da CMLoures, o relatório de execução do PMIND e os dados recolhidos neste processo de avaliação, através de questionários aos *stakeholders*, *focus group* com Equipa para a Igualdade na Vida Local e com o Grupo de Trabalho da Igualdade.

Desta forma, o presente relatório pretende fornecer uma leitura da *performance* da implementação do PMIND e das suas medidas até ao momento que visa um possibilitar um acompanhamento mais eficaz da sua execução futura e a melhoria contínua no processo de implementação.

Do total das 39 medidas a implementar até final de 2023, foram executadas 24 medidas até setembro, 14 encontram-se em execução e 1 não foi executada, o que indica um elevado nível de execução até ao momento. A análise dos dados reflete o facto da implementação do PMIND de Loures se encontrar ainda numa fase inicial, muito marcada pelo investimento na dimensão interna, nomeadamente ao nível da divulgação e visibilidade do Plano e sua apropriação, assim como na sensibilização interna (na autarquia) para a temática da Igualdade e Não Discriminação. Por este motivo, as principais mais-valias da implementação do PMIND são identificadas ao nível da autarquia, sendo ainda prematura aferir mudanças no território e nas pessoas.

Foi, ainda, possível identificar a necessidade de rever e, possivelmente ajustar, o processo de monitorização durante o período de vigência do PMIND, nomeadamente no que se refere ao estabelecimento de metas associadas aos indicadores.

Conclusões e Recomendações

Conclusões

O Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Loures 2023-2026 assume-se como um instrumento de política local fundamental para a promoção e consolidação da igualdade e não discriminação no município, materializando esta área de intervenção como prioridade.

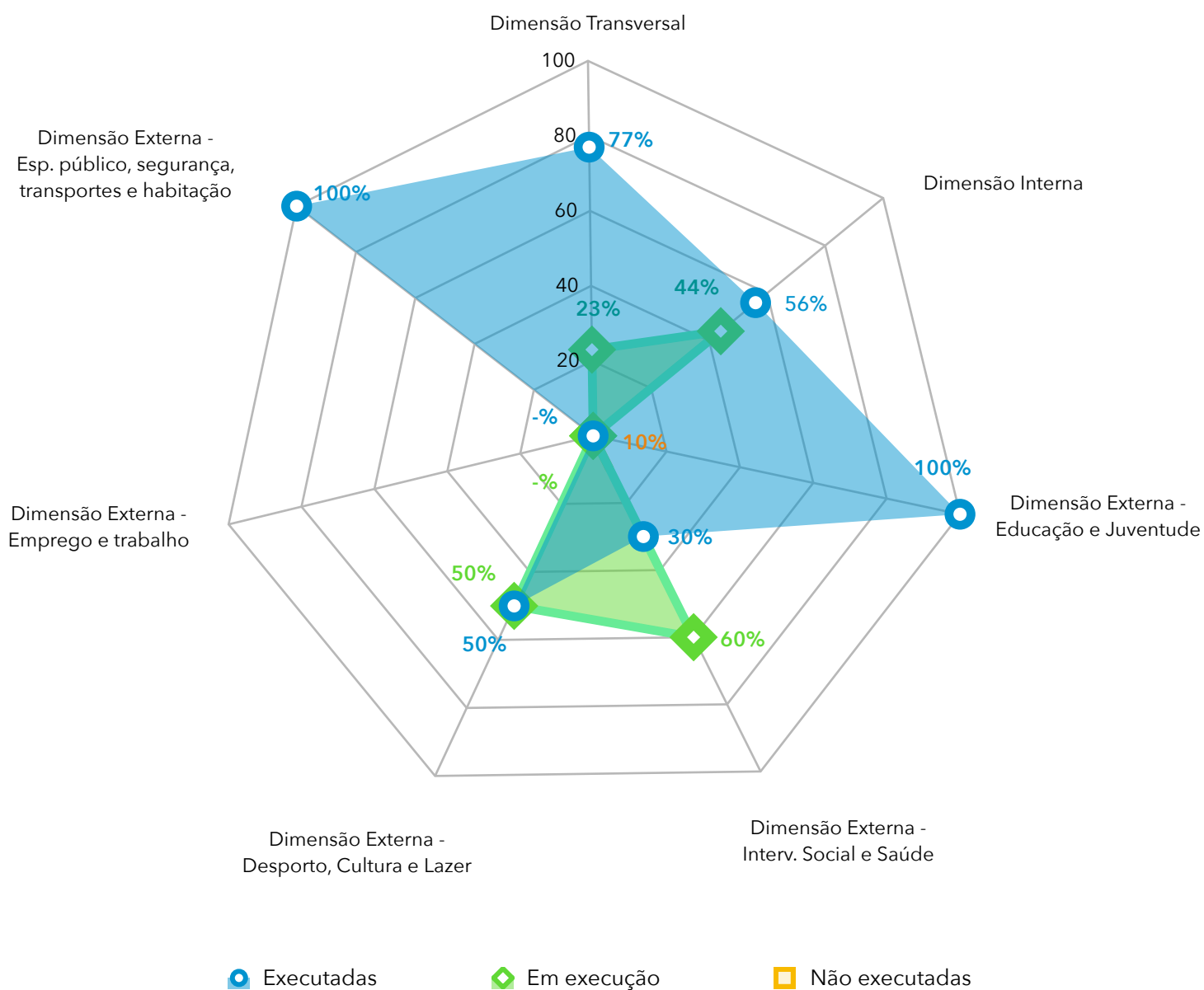
A definição de várias medidas alinhadas com os Planos para a Igualdade entre Mulheres e Homens, para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica e para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais, assim como com ODS constantes na Agenda 2030, dão conta de um elevado investimento na integração das directrizes da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND) no desenho do PMIND de Loures.

Mais concretamente, no que se refere à monitorização da implementação do PMIND, tendo por base a informação disponível até setembro de 2023, do total das 39 medidas a implementar até 2023, foram executadas 24 e 14 encontram-se em execução, apresentando assim uma taxa de execução global de 61,5%. Assim, e atendendo ao pouco tempo de implementação do PMIND, considera-se que existe, até ao momento, um nível de concretização das medidas previstas bastante positivo.

Verifica-se que o processo de implementação do PMIND, nos seus primeiros meses, incidiu sobretudo numa vertente mais interna, focando a execução de medidas estruturantes sem as quais a implementação não seria possível, como é o caso por exemplo da constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) e a construção de instrumentos de monitorização e avaliação do Plano.

As medidas implementadas até ao momento estão maioritariamente enquadradas na dimensão transversal (77%), dimensão interna (56%), e nos domínios 'Educação e Juventude'; 'Espaço Público, Segurança, Transportes e Habitação' (100% em ambos) da dimensão externa.

Gráfico 1 - Taxa de execução global das medidas previstas no PMIND de Loures, até setembro de 2023 (%)



Apesar do elevado número de medidas implementada, a análise dos dados evidenciou algumas fragilidades no processo de monitorização até à data, expresso no facto de nem todos os indicadores definidos terem associadas metas a alcançar.

A leitura cruzada dos dados, à luz dos critérios de avaliação, permitiu realizar uma leitura da *performance* da implementação do PMIND de Loures, atendendo à fase de implementação inicial em que se encontra. Esta permite, desde já, identificar algumas evidências de mudanças, fatores críticos de sucesso, oportunidades e ameaças

Figura 1. Análise das principais mudanças, fatores críticos de sucesso, oportunidades e ameaças à implementação do PMIND de Loures

<p>PRINCIPAIS MUDANÇAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Maior sensibilização e consciência com a Igualdade de Género, Não Discriminação, Violência Doméstica e Igualdade de Oportunidades a nível interno (autarquia) - Introdução do tema da IND na 'agenda' e planeamento da autarquia; - Melhoria na articulação interna interdepartamental, por via da criação da EIVL e do GTI. 	<p>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização política atribuída ao Plano por parte do executivo; - Conhecimento e apropriação do PMIND a nível interno numa 1ª fase, e pelas entidades externas numa 2ª fase; - Articulação interdepartamental; - Conhecimento atualizado das necessidades do território em matéria de Igualdade e Não Discriminação; - Alargamento da sensibilização e formação neste âmbito; - Mobilização e envolvimento das diferentes unidades orgânicas do município na implementação das medidas do PMIND e de organizações locais.
-----------------------------------	--	--

<p>OPORTUNIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local como forma de garantir a implementação das medidas e cumprimento dos objetivos; - Envolvimento das organizações que compõem o CLAS, potenciando e ampliando a intervenção já realizada; - Reforço das redes de parceria existentes e estabelecimento de novas parcerias relevantes que permitam aumentar o sucesso do PMIND como garantir a sustentabilidade das mudanças; - Instrumentos de financiamento existentes. 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Potencial desmobilização ou menor envolvimento dos <i>stakeholders</i> locais na implementação das medidas; - Limitações orçamentais que coloquem em causa a execução de alguma medida; - Disponibilidade de recursos humanos a afetar para a execução do Plano; - Fraca visibilidade e projeção do PMIND e do seu processo de implementação; - Resistência às temáticas, por possíveis preconceitos enraizados; - Atual conjuntura socioeconómica nacional e internacional que poderá alterar as necessidades a priorizar na intervenção.
-----------------------------	---	---

Recomendações

Tendo como base as conclusões obtidas a partir da análise dos dados apresentados neste relatório, apresentam-se algumas **recomendações**, com vista à melhoria do acompanhamento e monitorização do processo de implementação do PMIND de Loures, tornando a sua análise mais eficaz e útil do ponto de vista da tomada de decisão:

- Garantir uma efetiva incorporação dos princípios da Igualdade e Não Discriminação nos processos chave inerentes ao planeamento estratégico do Município, reforçando o alinhamento do PMIND com os planos de ação de cada unidade orgânica da autarquia;
- Reforçar o compromisso coletivo para a implementação das medidas do PMIND, promovendo o envolvimento dos departamentos internos da autarquia e das

entidades/organizações locais, de forma a garantir uma promoção transversal da igualdade de género e não discriminação no concelho de Loures e aumentar o sucesso de implementação do PMIND;

- Investir numa maior visibilidade e projeção do PMIND e do seu processo de implementação, a nível interno e externo, com o objetivo de promover a mobilização contínua dos *stakeholders*;
- Reforçar a dimensão de capacitação e formação interna como forma de aumentar a apropriação dos princípios da Igualdade e Não Discriminação em todas as unidades orgânicas e serviços e o seu comprometimento na implementação do PMIND;
- Promover uma reflexão e revisão conjunta mais aprofundada sobre o alinhamento entre as necessidades identificadas em Diagnóstico, as metas do PMIND e os objetivos de intervenção de cada unidade orgânica;
- Introduzir melhorias no processo de monitorização e avaliação da implementação do PMIND, nomeadamente aumentar a regularidade dos momentos de monitorização e criar mais mecanismos mais eficazes para o efeito. Neste sentido, a intenção da Equipa para a Igualdade na Vida Local de criar um Grupo Técnico neste âmbito poderá ser uma mais-valia;
- Promover uma recolha sistemática de evidências, juntos dos diferentes serviços/unidades orgânicas do Município e restantes *stakeholders*, que sustentam a execução das medidas, para todos os indicadores previstos no PMIND.

Metodologia

A abordagem metodológica utilizada no processo de avaliação do PMIND de Loures visou a avaliação da implementação do Plano no seu todo, bem como em cada uma das suas três vertentes: transversal, interna e externa.

Em termos de abordagem técnica, o sistema de monitorização e avaliação desenhado teve na sua base os seguintes princípios metodológicos:

- Abordagem participativa e colaborativa;
- Diversidade na natureza da informação, utilizando indicadores qualitativos e quantitativos;
- Abordagem multi-método no que diz respeito aos métodos, instrumentos e estratégias de recolha de informação;
- Intenção clara e assumida de medir recursos, realizações, resultados e impactos/mudanças;
- Utilidade como princípio basilar, assegurando que nenhum momento de trabalho é desprovido de objetivo ou enfoque claro e que cada processo e momento têm um contributo tangível para o processo de monitorização e avaliação.

Com base no sistema de M&A desenhado, o processo avaliativo assenta em dois ciclos processuais complementares que permitem leituras diferenciadas, mas que em conjunto permitirão a aferição da execução dos processos planeados e a leitura da *performance* da implementação do PMIND e das suas medidas, a saber:

MONITORIZAÇÃO

Acompanhamento integral e regular da aplicação dos recursos, da concretização das medidas e da prossecução dos objetivos definidos no PMIND, através de uma bateria de indicadores que permita efetuar uma análise quantitativa das metas alcançadas.

AVALIAÇÃO

Leitura da performance da implementação do PMIND e das suas medidas, respondendo a um conjunto de questões de avaliação centradas na análise das dimensões de coerência, pertinência, eficiência, eficácia, impacto, equidade e sustentabilidade do processo de implementação do Plano.

O processo de avaliação seguiu um conjunto de etapas sequenciais e interligadas entre si. Numa primeira etapa, e após a definição do plano de trabalho, em conjunto com a Equipa de Trabalho da CMLoures da Divisão de Igualdade e Cidadania, foi construído o sistema de M&A, no qual foram definidas 13 questões de avaliação e identificados as respetivas fontes de informação e instrumentos de recolha de dados.

Como base de suporte à reflexão, desenhou-se a Teoria da Mudança de forma a sustentar a visão e mapa de mudanças desejadas para o Município, para além de clarificar os processos de Monitorização e Avaliação.

Após validação do sistema de M&A, foram construídos instrumentos de recolha de dados, nomeadamente: i) ao nível da monitorização, um ficheiro de monitorização da execução do PMIND, com vista ao registo sistemático das medidas implementadas e das metas alcançadas; ii) e ao nível da avaliação: questionário dirigido a todos os *stakeholders locais* e guião para *focus-group* de avaliação.

A elaboração do presente Relatório, e como previsto no sistema de M&A do PMIND de Loures, incidiu sobre a análise da monitorização e de avaliação, com o intuito de responder às questões de avaliação constantes no referencial. Desta forma, teve como fontes de informação, o Relatório de Execução do PMIND de Loures, informações internas da CML, e os dados recolhidos no âmbito deste processo de avaliação, o qual contou com:

- ▶ 24 respostas ao questionário *online* (por parte do Município de Loures, Juntas de Freguesia, Estabelecimentos de Ensino e de Organizações Não Governamentais);
- ▶ 13 participantes no focus-group com a Equipa para a Igualdade na Vida Local;
- ▶ 11 participantes no focus-group com o Grupo de Trabalho da Igualdade.



Monitorização

Como já referido o PMIND de Loures pretende responder às necessidades/problemas identificados no diagnóstico local, no âmbito dos diversos domínios de intervenção em três grandes dimensões:

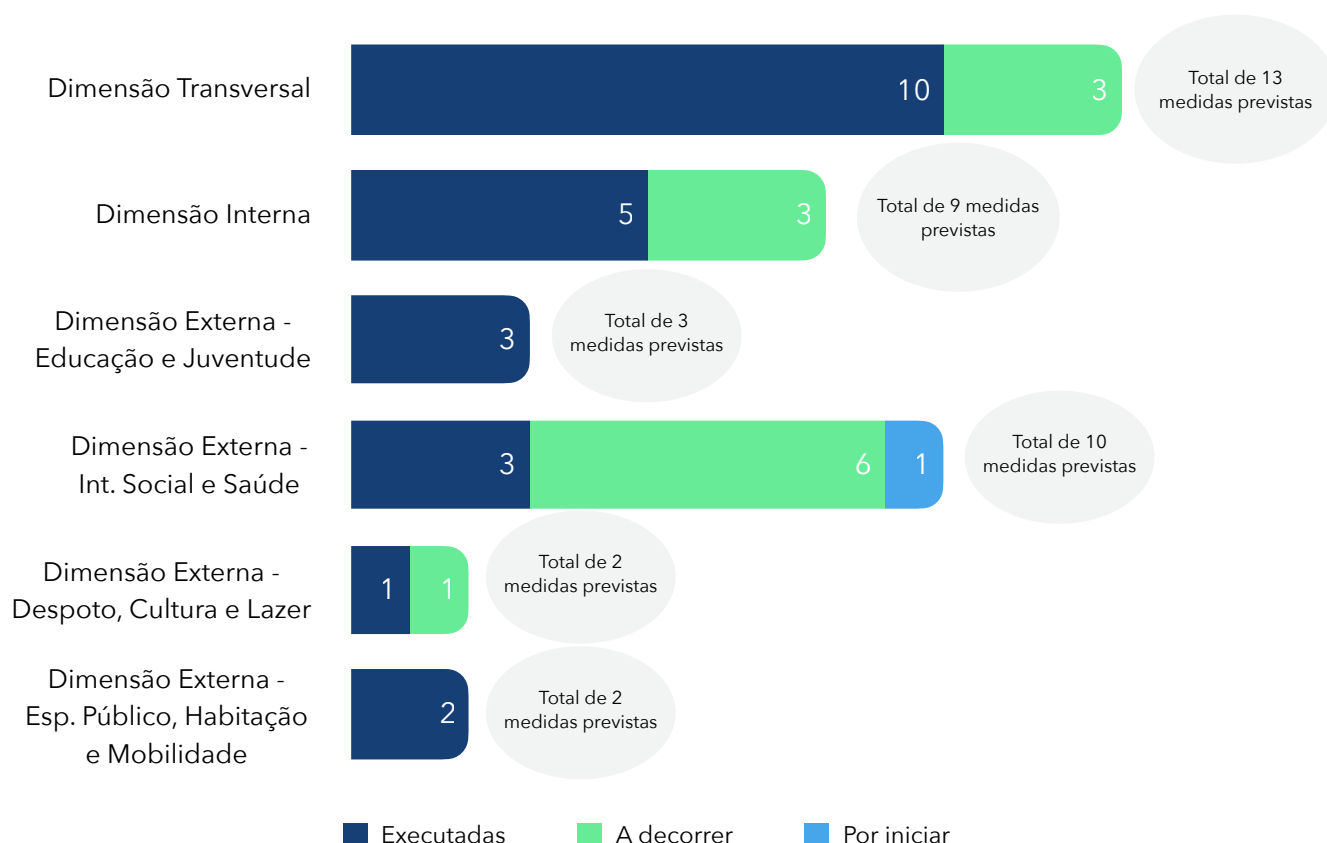
- ▶ **Dimensão Transversal:** composta por medidas transversais que visam assegurar um modelo de governação integrado, para a sua correta implementação no território;
- ▶ **Dimensão Interna:** composta por medidas a implementar na própria estrutura organizacional da Câmara Municipal;
- ▶ **Dimensão Externa:** composta por medidas a implementar em cinco domínios de intervenção: Educação e Juventude; Intervenção Social e Saúde; Desporto, Cultura e Lazer; Emprego e Trabalho; Espaço Público, Segurança, Transportes e Habitação.

A análise do nível de execução, os dados considerados reportam ao período de implementação até setembro de 2023, os quais permitem verificar que das 39 medidas para o ano de 2023, 24 foram executadas, o que corresponde a uma taxa de execução de 61,5%, e 14 encontram-se em execução.

Importa referir que os dados apresentados têm carácter cumulativo e que têm em consideração apenas as medidas com execução prevista para o ano 2023.

Numa análise mais detalhada sobre a implementação específica nas três dimensões que constam do Plano para o ano de 2023, verifica-se que a maioria das ações executadas respeitam à dimensão transversal (com uma taxa de execução de 76,9%) e a alguns domínios da dimensão externa, nomeadamente na 'Educação e Juventude' e 'Espaço Público, Habitação e Mobilidade', ambas com taxas de execução de 100%. É na dimensão interna e nos domínios do 'Desporto, Cultura e Lazer' e da 'Intervenção Social e Saúde' (da dimensão externa) que se verifica um número mais reduzido de medidas executadas (com uma taxa de execução de 55,6% no primeiro caso, de 50% no segundo caso e de 30% no terceiro caso).

Gráfico 2 - Nível de execução das medidas, até setembro de 2023, face ao previsto no PMIND de Loures para o ano de 2023 (N)



Fonte: Relatório de Execução do PMIND de Loures

Nota: O domínio de 'Emprego e Trabalho' da dimensão externa não constam no gráfico por não terem contempladas medidas com ações especificamente calendarizadas para o ano de 2023

Em suma, e de uma forma global, os dados refletem níveis de execução bastante positivos, sendo revelador da elevada capacidade de execução das medidas previstas para o período em análise. Entende-se, assim, que os esforços de concretização das medidas com ações previstas para o ano de 2023 é muito positivo, e que foi possível, até ao momento assegurar medidas estruturantes para a implementação do PMIND no seu período de vigência.

Considera-se, no entanto, que é importante reforçar o processo de monitorização da implementação do Plano, em particular no que se refere à identificação de metas previstas. Com efeito, a análise do PMIND evidencia o facto de muitas das medidas previstas não terem associadas metas específicas por cada ano de execução, apresentando períodos de implementação abrangentes, o que pode dificultar a monitorização no que se refere ao levantamento de informação sobre os indicadores e a sua posterior aferição.

Avaliação

A componente de avaliação procurou responder às questões de avaliação definidas, a partir da leitura dos principais resultados obtidos com a implementação do PMIND de Loures, refletindo, assim, uma leitura de performance do PMIND.

Esta análise teve como base os dados recolhidos, num cruzamento entre os registos de execução do PMIND e as perceções recolhidas por via de questionário e dos *focus group*.

Para facilitar a leitura dos dados obtidos, optámos por organizar a informação de acordo com os critérios de avaliação: Coerência, Pertinência, Eficiência, Eficácia, Impacto, Equidade e Sustentabilidade.

Coerência

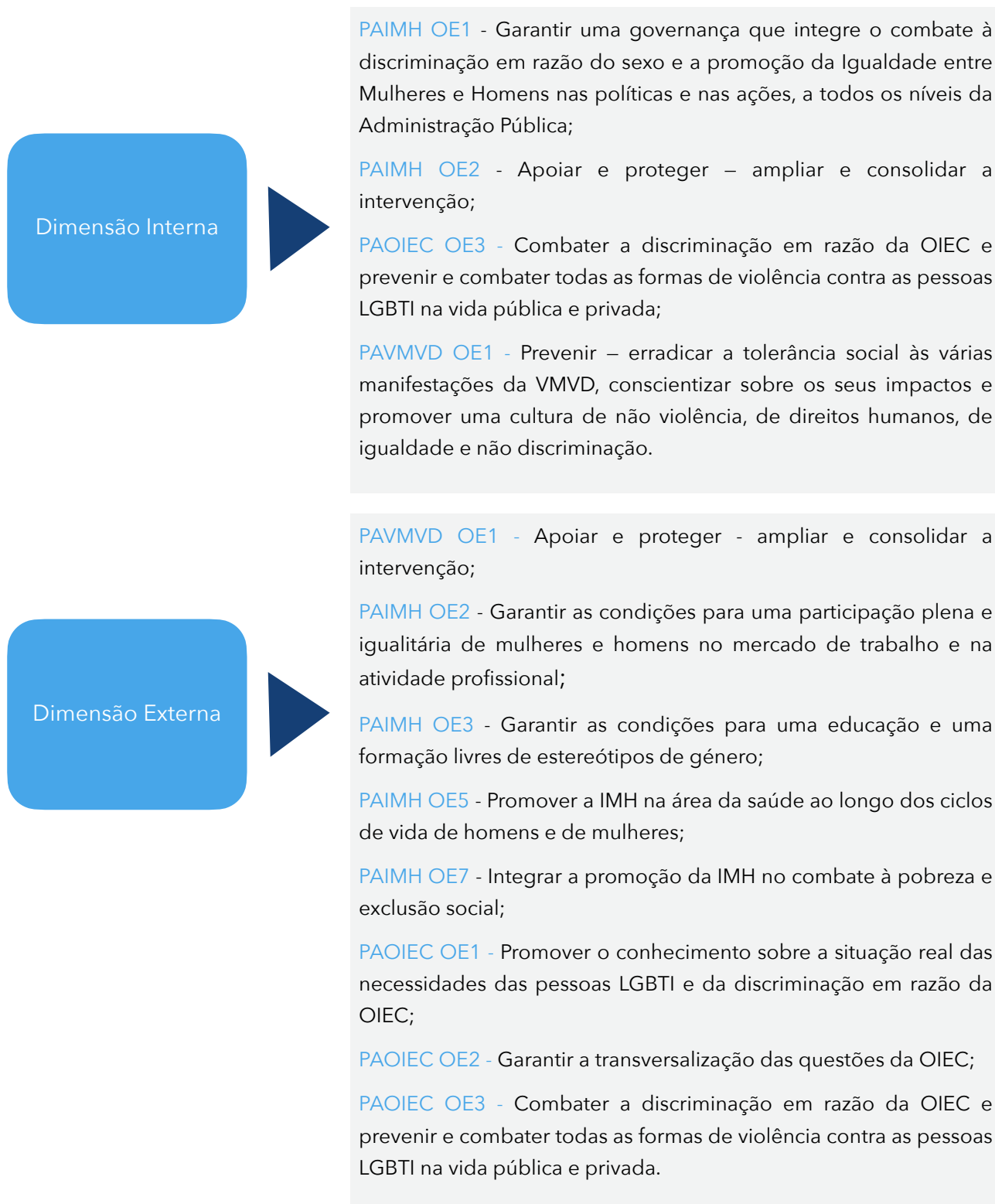
De uma forma global o desenho do PMIND de Loures está alinhado com três dos quatro eixos que estruturam as metas de ação global até 2030 da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), a saber:

- Eixo 1. Integração das dimensões do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens, e do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais na governança a todos os níveis e em todos os domínios;
- Eixo 2. Participação plena e igualitária na esfera pública e privada;
- Eixo 4. Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica, e da violência exercida contra as pessoas LGBTI.

Mais concretamente, o PMIND de Loures encontra-se alinhado com 9 dos 16 objetivos estratégicos apresentados na ENIND, referentes aos Planos de ação para a igualdade entre mulheres e homens (PAIMH), para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e para o combate à discriminação

em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (PAOIEC) (figura 2).

Figura 2 - Alinhamento entre dimensões do PMIND de Loures e objetivos estratégicos ENIND



Fonte: PMIND de Loures

As perceções dos atores consultados reforçam esta análise, na medida avaliam o alinhamento dos resultados alcançados até momento com a ENIND com uma média ponderada de 3,7.

Do ponto de vista da coerência entre os objetivos inicialmente definidos e medidas implementadas e os resultados alcançados até ao momento, as perceções dos atores consultados apontam para um nível de coerência mediano (médias ponderadas de 3,4 e 3 respetivamente). Esta avaliação não é todo alheia ao facto do PMIND ainda se encontrar numa fase inicial de implementação e por esse motivo ser ainda difícil para os atores aferirem a coerência entre o que foi inicialmente definido e os resultados efetivamente alcançados.

Gráfico 3 - Percepção dos atores consultados (*stakeholders*, membros da EIVL e GT) sobre o nível de alinhamento dos resultados alcançados com a ENIND e nível de coerência com os objetivos definidos (Média ponderada)



Fonte: Questionário Stakeholders; *Focus-group* EIVL e *Focus group* GTI

Pertinência

O PMIND de Loures 2023-2026 teve como primeira etapa a realização do Diagnóstico Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Loures. Neste sentido, a definição dos objetivos e medidas que constam no PMIND procurou responder de uma forma direta aos problemas e necessidades identificados previamente no âmbito do Diagnóstico (in PMIND de Loures 2023-2026).

Considera-se que este alinhamento é revelador do potencial do PMIND para a resolução dos problemas diagnosticados, contudo, o facto da execução ainda se encontrar numa fase inicial não permite aferir de forma clara acerca do contributo dos resultados para a resolução dos problemas.

Importa, igualmente, destacar que na perceção de alguns atores o *timing* de realização do Diagnóstico, desencontrado do período de elaboração dos planos de atividades das unidades orgânicas da CMLoures, levou a que as metas definidas no PMIND não estejam totalmente alinhadas com os planos de ação em vigor. Desta forma, seria importante para a implementação futura rever as metas do PMIND à luz dos planos de atividades e orçamentos previstos para o ano de 2024.

Por outro lado, a alteração da macro-estrutura no município, levou a alterações importantes na organização interna do município, com naturais implicações na implementação do PMIND.

Não obstante, é de destacar que “tem sido realizado um percurso interno na autarquia muito interessante de uma maior apropriação, de envolvimento na implementação e de uma maior ligação entre o que se faz e o que consta no Plano” (*Focus group GTI*). Este percurso tem permitido contribuir para a resolução de algumas necessidades/problemas, nomeadamente (Fonte: Questionário Stakeholders; Focus-group EIVL e Focus group GTI):

- Articulação e reflexão interna e interdepartamental sobre IND;
- Reconhecimento e visibilidade das problemáticas nos domínios de IND;
- Maior conhecimento e consciencialização sobre as dificuldades/problemas existentes em matéria de IND;
- Maior investimento na formação nestas matérias;

- Maior consciencialização para a importância e necessidade da utilização de uma linguagem inclusiva

Com efeito, as perceções alinham-se quanto à importância de uma primeira fase de implementação mais focada na apropriação e priorização do PMIND, sendo exemplo disso a intenção da EIVL de criar um Grupo de Trabalho responsável pela monitorização da implementação.

Eficiência

Numa análise sobre a adequação do consumo/investimento de recursos face aos resultados produzidos com a implementação do PMIND, a perceção dos atores consultados indica um nível de adequação mediana.

Gráfico 4. Percepção dos atores consultados (*stakeholders*, membros da EIVL e GT) sobre o nível de adequação dos recursos (média ponderada)



Fonte: Questionário, *Focus-group* EIVL e GTI

Com efeito, e de acordo com os diferentes intervenientes consultados, na elaboração do PMIND não foram contemplados, de forma realista, todos os recursos humanos e financeiros necessários para a sua implementação de forma mais eficaz.

Desta forma, é consensual que existe espaço para melhoria neste âmbito, nomeadamente através da existência de um maior número de recursos humanos envolvidos e/ou do reforço de mais tempo de afetação dos recursos humanos para a implementação do PMIND.

Eficácia

Uma das questões centrais na análise da eficácia da implementação do PMIND relaciona-se com o alcance dos objetivos alcançados. De forma geral, e como se observa no gráfico, as respostas obtidas apontam para um contributo positivo das medidas implementadas para a concretização da maioria dos objetivos gerais, muito embora a perceção dos atores seja consensual quanto ao facto de se tratar “um caminho que leva tempo a percorrer (...) estando ainda numa fase inicial de comprometimento e apropriação” (*Focus group GTI*), o que se traduz em médias ponderadas entre 2,7 e 3,7 (numa escala de 5 valores).

Gráfico 5. Percepção dos stakeholders consultados sobre o nível de concretização dos objetivos gerais (média ponderada)



Fonte: Questionário *Stakeholders*

De acordo com os *stakeholders*, o contributo mais positivo das medidas implementadas verifica-se na dimensão interna ao nível da promoção da IND na cultura organizacional (média ponderada de 3,6); e na dimensão externa, ao nível da intervenção concertada e acesso de todos à cultura e desporto (médias ponderadas de 3,6 e 3,7 respetivamente); do reforço da inclusão e não discriminação em contexto escolar; e da participação, acesso e fruição do espaço público a todos os cidadãos (média ponderada de 3,6 em ambos os casos).

Os objetivos onde é menos perceptível o alcance dos resultados relacionam-se com o acesso a cuidados de saúde preventivos e curativos que considerem a perspetiva de género e as necessidades dos diferentes grupos populacionais (média ponderada de 2,9) e com o acesso à habitação (média ponderada de 2,7).

Ao nível da dimensão transversal do PMIND será importante reforçar as medidas no âmbito da comunicação, que na perceção dos atores consultados se constitui como uma área de melhoria. Sendo crucial na implementação de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens será importante reforçar a projeção e visibilidade da implementação do PMIND para o exterior, e a aplicação de uma linguagem inclusiva de forma transversal em toda a comunicação da autarquia (interna e externa).

Ao nível da dimensão interna será importante garantir apropriação dos princípios da igualdade e não discriminação, pelo que será crucial dar continuidade à inclusão dos objetivos para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, não discriminação e conciliação nos objetivos estratégicos da autarquia e nos planos de ação das unidades orgânicas; e investir na formação e capacitação dos/as trabalhadores/as da CMLoures será crucial.

Ao nível da dimensão externa considera-se que a efetiva implementação do PMIND dependerá em grande medida do reforço da articulação, próxima e sistemática, com todos os departamentos da CMLoures; e reforço do envolvimento dos intervenientes externos relevantes na implementação do Plano.

Por fim, para a futura monitorização e acompanhamento da eficácia do PMIND de Loures é desejável rever as metas que constam no Plano com vista a uma maior alinhamento com os planos de atividades das unidades orgânicas da autarquia e identificar metas para todos os indicadores previstos, por ano de implementação.

Impacto

Tendo em consideração a fase de implementação em que o PMIND de Loures se encontra, com 6 meses de execução à data de recolha dos dados apresentados neste relatório, é expectável que para os atores consultados seja ainda prematuro identificar mudanças, uma vez que se trata do primeiro plano desta natureza a ser implementado no concelho, e o período de execução é ainda curto, requerendo um trabalho contínuo e mais duradouro.

Ainda assim, salienta-se que entre os atores é consensual que uma das principais mudanças identificadas prende-se com uma maior sensibilização e atenção dada à temática da Igualdade e Não Discriminação, sobretudo a nível interno.

Do ponto de vista das mais valias produzidas até ao momento, de acordo com as perceções recolhidas, as mais-valias são mais visíveis a nível interno, na autarquia, sendo ainda “cedo para conhecer os efeitos nas pessoas e no território” (*Focus group EIVL*).

Figura 3. Percepção dos atores consultados (*stakeholders*, membros da EIVL e GT) sobre as mais-valias nas pessoas, autarquia e território

Na autarquia	No território	Nas pessoas
Maior sensibilização e consciencialização para a temática	Conhecimento mais aprofundado do território no que respeita às necessidades o nível da educação, saúde, desporto, cultura, acessibilidades no âmbito da Igualdade de Não discriminação	Acesso à participação no processo de diagnóstico, contribuindo para maior consciência sobre a importância do tema
Orientação Estratégica para a ação nesta área a nível municipal		
Melhoria na articulação interna interdepartamental, por via da criação da EIVL e do GTI		
Introdução da temática no planeamento das ações		

Fonte: Questionário *Stakeholders*, *Focus group EIVL* e *Focus group GTI*

A nível da autarquia, a elaboração e aprovação do PMIND permitiu priorizar o tema da Igualdade e Não Discriminação e colocá-lo na agenda de reflexão e discussão ao nível dos órgãos de decisão autárquica. Sendo o PMIND um documento de planeamento estratégico, consubstancia o compromisso político do município nesta área.

Neste sentido, desde o processo de Diagnóstico e de elaboração do PMIND, até ao período atual de implementação, que se denota na autarquia de Loures maior preocupação por parte dos Membros do Executivo, dos/as Dirigentes e Trabalhadores/as para priorizarem estes temas no planeamento das suas ações. A título de exemplo, salienta-se as medidas de conciliação da vida profissional pessoal e familiar implementadas na autarquia e uma maior aposta na formação disponibilizada sobre estas temáticas.

Equidade

Os dados revelam que existiu desde a fase de Diagnóstico Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Loures a preocupação de envolver uma grande “diversidade de atores com atuação em diferentes áreas de intervenção no concelho de Loures, tendo em consideração os diferentes papéis e funções assumidas, de forma a potenciar uma leitura integrada do território” (in Relatório de Diagnóstico, pág. 20).

Esta preocupação de envolver intervenientes relevantes consubstanciou-se no desenvolvimento de um processo de consulta participativo, “que privilegiou não só os profissionais das entidades com intervenção no território, mas também os trabalhadores da autarquia, crianças e jovens e comunidade em geral residente no concelho (in Relatório de Diagnóstico, pág. 20), como a figura abaixo demonstra.

Figura 4. Número e tipo de *atores* envolvidos no âmbito da elaboração do Diagnóstico



Fonte: Diagnóstico Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Loures

As perceções dos atores consultados reforçam o esforço de diversificação das fontes consultadas no âmbito da elaboração do Plano, destacando-se em particular a auto-perceção dos *stakeholders* auscultados via questionário, que avaliam de forma positiva o seu envolvimento neste processo (média ponderada de 3,7).

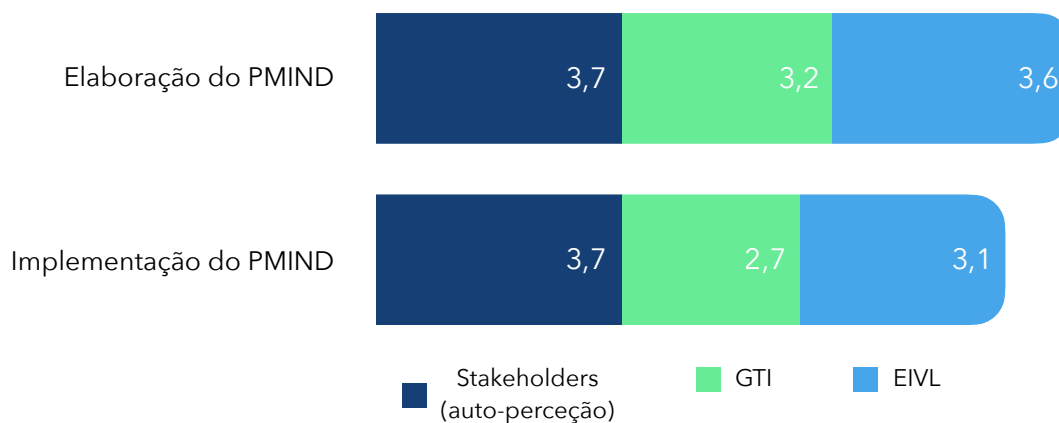
Salienta-se, ainda, que na perspetiva do Grupo de Trabalho é possível identificar a perceção de um menor envolvimento dos *stakeholders* do que o esperado (média ponderada de 3,2), o que poderá estar relacionado com o facto de não ter sido possível

realizar uma reflexão conjunta aprofundada entre entidades/parceiros sobre os dados do Diagnóstico antes de avançar para a elaboração do Plano (in *Focus group* GTI).

Com efeito, o número de atores ascultados no âmbito da elaboração do PMIND foi bastante mais reduzido, sendo revelador de um menor envolvimento nesta fase.

Não obstante as perceções recolhidas, consideramos que a diversificação das fontes consultadas no âmbito do Diagnóstico se constitui como uma mais-valia para a elaboração do PMIND.

Gráfico 6. Percepção dos atores consultados (*stakeholders*, membros da EIVL e GTI) sobre o nível de envolvimento dos *stakeholders* (média ponderada)



Fonte: Questionário *Stakeholders*, *Focus group* EIVL e *Focus group* GTI

A leitura do gráfico acima dá conta de uma percepção mediana por parte dos membros da Equipa para a Igualdade na Vida Local e Grupo de Trabalho da Igualdade no que se refere ao envolvimento dos intervenientes relevantes na implementação do PMIND até ao momento, sendo apontados como principais motivos o facto da temática da Igualdade e Não Discriminação estar ainda pouco apropriada e dos recursos humanos serem insuficientes (in *Focus group* EIVL e *Focus group* GTI).

Tendo presente que o envolvimento das diferentes Unidades Orgânicas da autarquia e das organizações locais se assume como um fator crítico de sucesso para a implementação do PMIND de Loures, é crucial investir “num maior compromisso” e “num maior envolvimento das entidades externas e dos serviços internos na concretização do Plano” (in Questionário *Stakeholders*).

Sustentabilidade

Uma vez que o PMIND se encontra, ainda, numa fase inicial da sua implementação, considera-se que é ainda prematura a avaliação da existência de condições que permitam manter as mais-valias geradas pelo PMIND Loures após o seu término em 2026.

Se é verdade que existem indícios positivos ao nível das parcerias/compromissos estabelecidos para o desenvolvimento de iniciativas/projetos conjuntos no âmbito do PMIND até ao momento (56%), a manutenção dessas parcerias para além do seu tempo de vigência não parece não estar ainda consolidada (apenas 28% afirmam que 'sim').

Gráfico 7. Percepção dos *stakeholders* consultados sobre estabelecimento de parcerias no âmbito do PMIND (média ponderada)

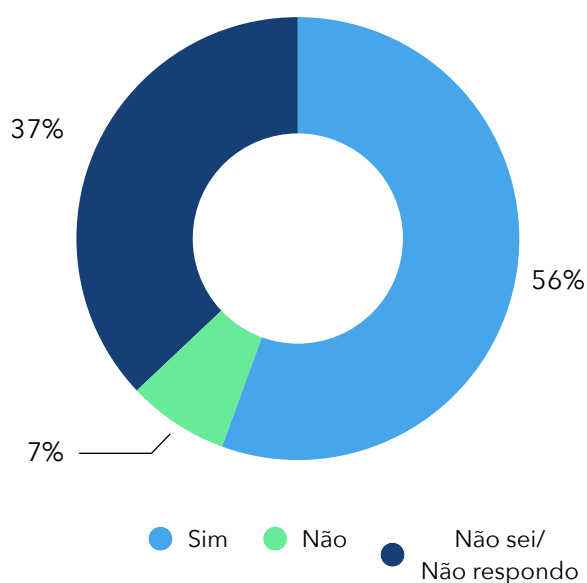
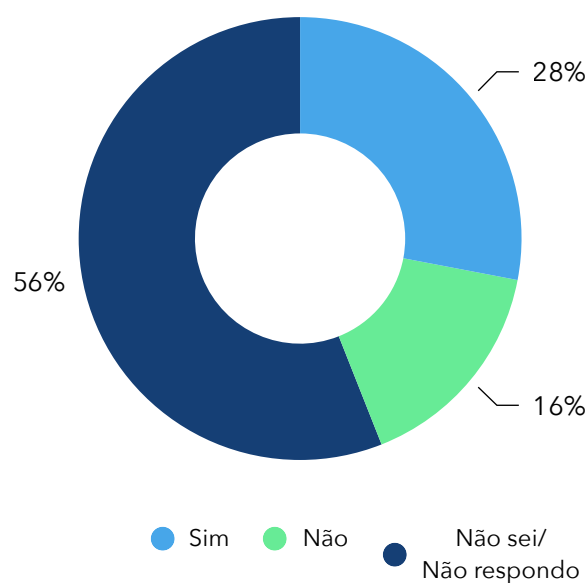


Gráfico 8. Percepção dos *stakeholders* consultados sobre a manutenção das parcerias (média ponderada)



Fonte: Questionário *stakeholders* 2023

É do nosso entendimento que as percentagens significativas para a resposta 'não sei', em ambas as perguntas, são reveladoras de uma fase inicial de implementação do PMIND, focada precisamente no envolvimento e comprometimento de todos os atores / entidades. Considera-se, assim, fundamental investir e fomentar o estabelecimento de

compromissos (formais e informais) que permitam reforçar o envolvimento das diferentes organizações na promoção transversal da igualdade de género e não discriminação no concelho de Loures. Desta forma, pensa-se que poderão ser criadas condições para garantir a sustentabilidade futura das mudanças produzidas.

Em suma....

O Plano para a Igualdade e a Não Discriminação do Município de Loures apresenta um elevado nível de implementação das medidas previstas até ao momento. Nesta fase da implementação existiu um maior investimento na execução de medidas referentes à dimensão transversal e interna, o que seria expectável dado tratarem-se de medidas estruturantes para o sucesso de implementação.

Tendo em vista a sustentabilidade futura, é importante reforçar as áreas do planeamento estratégico, promovendo uma reflexão conjunta mais aprofundada sobre o alinhamento entre as necessidades identificadas em Diagnóstico, as metas do PMIND e os objetivos de intervenção de cada unidade orgânica; da comunicação e projeção do Plano; da formação e envolvimento dos diversos *stakeholders*; e da monitorização e avaliação do processo de implementação.



Co-financiado por:

